

TÍTULO: Educação patrimonial na Cidade de Goiás: vinte anos de experiência na Escola de Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual

AUTORA: Nilda Lopes de Oliveira Lisita

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maurides Batista de M. Filha

DEFENDIDA EM: 06 de junho de 2008

RESUMO

O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais, investiga os vinte anos de experiência de Educação Patrimonial nas escolas da rede pública estadual vilaboense na disciplina de História do Ensino Fundamental e seus impactos na cidade de Goiás – Patrimônio da Humanidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental que partiu de coleta, reunião e interpretação de documentos escritos (projetos, relatórios, atas, grades curriculares, planos políticos pedagógicos, vídeos, jornais, folders, etc.), como também de relatos orais, resgate da memória de educadores, educandos, pais, representantes de instituições públicas de educação e cultura e moradores da cidade de Goiás. Nesta pesquisa etnográfica empírica, que envolveu trabalho de campo em unidades escolares, com objetivo de levantar dados via observações in loco e acompanhamento de atividades intra e extra-classe, destacamos o Lyceu de Goyaz e o Colégio Estadual de Aplicação Professor Manuel Caiado como amostra das escolas públicas estaduais. A princípio esta escolha se deu em razão das duas escolas serem centenárias, por atuarem com a Educação Patrimonial, especialmente no Ensino de História, e por viverem realidades semelhantes no processo ensino-aprendizagem. Este trabalho conseguiu constatar que as experiências de Educação Patrimonial nas escolas públicas estaduais vilaboenses têm sido importante na conquista e manutenção do título de “Patrimônio da Humanidade”, assim como no favorecimento da concepção de novos conceitos e valores necessários para uma releitura sociocultural vilaboense. Porém, percebemos que as falhas nas parcerias estabelecidas para o desenvolvimento dos projetos de Educação Patrimonial e a deficiência na capacitação dos professores de história são as principais causas para que o trabalho de educação com o patrimônio não aconteça de forma efetivamente consistente e sistemático no ensino de História. Estes fatos têm impossibilitado a promoção de um aprendizado significativo para a formação e o exercício da cidadania cultural naquela sociedade conservadora e tradicional que é a antiga Vila Boa.

Palavras-chave: Ensino, História, Educação Patrimonial, Patrimônio Cultural, Cidade de Goiás.